

## TRAUMA POR QUEDA EM IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailta Cavalcante Costa<sup>1</sup>; Jadiery Alves Pequeno<sup>1</sup>; Micherline Oliveira de Lima<sup>1</sup>; Monique Manuelle da Silva Gomes<sup>1</sup>; Thiago Oliveira Lima<sup>1</sup>; Apolonio Alves de Lima Junior<sup>2</sup>

jailtacosta@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** No Brasil, assim como nos países desenvolvidos o crescimento da população idosa ocorre de forma acelerada devido a transição demográfica. Nesta população os traumas por queda repercutem como um evento com relevância prejudicando suas capacidades físicas e mentais. A organização mundial da saúde (OMS) define queda como qualquer evento involuntário na qual a pessoa perde o equilíbrio e o copo cai ao piso ou sobre uma superfície firme. A ocorrência de quedas entre idosos é uma das principais dificuldades clínicas e de saúde pública que contribuem para a incapacidade dos indivíduos desta faixa etária. O medo de cair pode levar à restrição das atividades as habilidades, ocasionando a redução do convívio social e isolamento, afetando a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Revisar a literatura quanto a produção científica acerca de trauma por queda em idosos e o cuidado da enfermagem. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa na literatura através da base de dados: MEDLINE, SCIELO, BIREME, LILACS disponíveis na BVS no período de julho à setembro de 2017, usando os descritores booleano e (AND): idoso, trauma, queda, cuidado e enfermagem, utilizando artigos completos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Assim como artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 49 artigos dentre eles foram usados 6, os resultados sugerem que, a ocorrência de trauma por queda em idosos está relacionada a maior fragilidade óssea decorrente da osteoporose que estes indivíduos costumam apresentar. Estas quedas ocorrem geralmente no ambiente doméstico e tem vários fatores associados e predisponentes como: distúrbios neurológicos, uso de medicamentos que atuam sobre os psiquismos que podem atingir o equilíbrio, déficit muscular, força, tempo de reação e flexibilidade, utilização de calçados inadequados, disposição dos móveis, utilização de tapetes nos próprios domicílios e diversas patologias. **Conclusão:** Diante dos dados analisados fica evidente que os traumas por queda em idosos é um problema de saúde pública onde o cuidado de enfermagem é direcionado para a prevenção de quedas em idosos através do conhecimento dos parâmetros de normalidade da amplitude de movimentos e das funções orgânicas do idoso e implementando as medidas de promoção da saúde como: estimulando o aumento da mobilidade, alimentação saudável e ambiente seguro. Do mesmo modo que o papel do enfermeiro é extremamente importante a fim de que, a assistência prestada esteja livre de danos e contribuindo para melhor qualidade de vida do cliente.

**Descritores:** Idoso; Ferimentos e Lesões; Assistência ao Idoso; Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela UFPE. Professor da disciplina Saúde do Trabalhador da UNINASSAU.